

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Comei!

Com a devida venia transcrevemos do nosso presado collega «O Jornal», diário progressista lisbonense, estes bocadinhos d'ouro, que são o final do eloquente discurso do illustre deputado da minoria snr. Antonio Rodrigues Nogueira, proferido na sessão de 22 de fevereiro passado:

«O snr. conselheiro João Arroyo, não podendo defender o governo, que tantos abusos commetteu em nome das autorisações parlamentares, appellou para a sua imaginação de meridional.

E, em phrases vivas e brilhantes, idealizou uma preciosa phantastica de cousas e pessoas que, sob o influxo da sua palavra quente e gesto suggestivo, se moviam e fallavam repetindo sempre o *refrain* ironico—«como fór mais conveniente.»

Pretendeu sua exc.ª tranquilizar os seus correligionarios; quiz sua exc.ª, com a impressão alegre do seu espirito finamente facetado, dissipar-lhes o terror produzido pela nobre e patriótica declaração do honrado *leader* da minoria progressista.

O snr. conselheiro Beirão afirma que, perante os esbanjamentos feitos pelo governo, por virtude d'uma dictadura illegal, dictadura que não reconhece, e dos abusos das autorisações parlamentares, «o partido progressista, quando fór chamado ao poder, procederá conforme fór mais conveniente aos interesses do paiz».

Esta declaração poderia esfriar adhesões partidarias, tão indispensaveis á supremacia politica do snr. Hintze Ribeiro; por isso este, cuidando mais em tranquillizar os amigos do que em justificar a sua administração, soccorreu-se da fecunda phantasia do seu melhor orador para apagar o significativo da declaração, que muitos traduziriam por ameaça e que será apenas um acto de justiça.

Sem pretensões artisticas, que não posso ter, por me faltar o talento e demais qualidades de espirito que tanto abundam no snr. conselheiro Arroyo, eu vou, em ligeiro esboço, apresentar um quadro cujos lineamentos geraes foram sonhados sob a funda impressão da primorosa tela d'aquelle tão distincto parlamentar.

Este meu quadro é menos phantastico na composição, é mais nobre de colorido; mas,

desculpem-me a vaidade, é mais verdadeiro, é mais suggestivo—pertence mais á escola realista.

De todos os nossos modernos estadistas aquelle que em maior escala tem applicado a physiologia á arte de governar os homens é, sem contestação possivel, o snr. Hintze Ribeiro. Não procura dominal-os pelo cerebro, associando-os á realisação dos grandes ideaes politicos, não cuida de prendelos pelo coração para minorarem as desgraças do paiz. Mas excita-lhes os appetites, provoca-lhes as *contracções peristalticas*, até accorrental-os pelo estomago á mesa do orçamento.

E todos nós gostamos tanto de viver!...

Por isso o snr. presidente do conselho, compenetrado d'esta grande verdade, apenas deu conta das primeiras manifestações de rebellião contra a sua ambicionada chefatura, se apressou a estender a *larga e comprida toalha das autorisações parlamentares*, n'este «jardim da Europa á beira-mar plantado».

E tão habilmente procedeu, segundo confissão sua, que os proprios dessidentes o ajudaram a pôr a mesa. Em seguida, expulsou-os do local do festim.

Começa depois o *Diario* a publicar a extensa lista das iguarias com que contribuíram as *sete provincias da nossa administração publica*.

Aperitivos excitantes, sopas substanciosas, *hors d'oeuvre* variados, entradas escolhidas, assados primorosos, legumes de especial cultura, doces religiosamente confeccionados, vinhos abundantes e suggestivos e licores perfumados, emfim tudo o que melhor se produz no reino e nas colonias, foi larga e profusamente disposto sobre a grande toalha das autorisações parlamentares.

Eram muitos os talheres, porque muitos eram também os convivas. Todas as especies do reino animal ali tiveram larga representação.

As attitudes dos convivas, a alegria do amphytrião, a solicitude dos seus ajudantes, a limpidez da atmospheria, a verdura do arvoredo, as côres provocantes das flôres, as scintillações dos crystaes, os gorgeios dos passarinhos, emfim, tudo o que vive, e até as coisas inanimadas, pareciam dizer—**comel!**

Distribuidos systematicamente os convivas, começa o festim.

A um lado os PROTOZOARIOS envolvem as iguarias com o proprio protoplasma, para absorvel-as, ou as apprehendem com os tentaculos numerosos e microscopicos.

E o snr. presidente do conselho a todos estes micro organismos diz:—**comel.**

E o snr. ministro da fazenda microbiophilo distincto, repete:—**comel.**

A seguir os ESPONGIARIOS, animaes gelatinosos, mas que se fixam e immobilizam na mesa, ouviram dizer-lhes—**comel.**

—**Comel**, repetem aos CENTERADOS, que formam em volta da mesa verdadeiras colonias de tubos digestivos.

—Depois os ECHINODERMES, animaes marinhos que, como a «estrella do mar», se encontram em todas as costas e podem navegar em todos os rumos, agarram-se aos pratos como ventosas.

E o snr. Hintze Ribeiro disse-lhes:—**comel.**

—**Comel**, repete-lhes o snr. ministro da marinha.

Aos VERMES, as «tenias» do nosso organismo politico, as «sanguessugas» do nosso orçamento, os «parasitas» da nossa economia, e tantas outras especies, sem pés nem cabeça, mas todas com estomago, repetiram o convite:—**comel.**

Seguem-se os ARTHROPODES, a «aranha» e o «escorpião» venenosos, a «vespa» incommoda, a «formiga branca», que mereceu especial estudo do snr. Mattoso dos Santos, e o «gafanhoto» volúvel e irrequieto.

E a estes também disseram:—**comel.**

Os MOLLUSCOS, a «ostra» tenaz e acephalo, o «caracol» que rasteja, e o «polvo» que nas aguas turvas melhor se esconde e vive, ouviram repetir o convite:—**comel.**

Temos finalmente o grande grupo dos CHORDADOS.

Aos PEIXES mais vorazes, aos AMPHIBIOS, que se transformam e são repugnantes como o «sapo» e a «salamandra», e aos RETIS, quasi todos canivores e que podem segregar venenos fulminantes, disseram:—**comel.**

—**Comel**, disseram também ás AVES. E os «melros», os «papagaios», os «pavões», e até os «patos» comeram. Os «mochos», que têm horror á luz, foram esconder-se nos *commissariados do governo*, onde o snr. Vargas lhes foi dizer:—**comel.**

Os «abutres», os «condores» e até as «aguias», tomaram nas garras a presa ensanguentada para ir devoral-a em pontos alcantilados e distantes.

Mesmo longe, muito longe, ouviram dizer-lhes:—**comel.**

Aos grandes CETACEOS, aos RUMINANTES de digestão demorada, e aos PORCINOS, disformes e gordurosos, disseram:—**comel.**

E até os «lyrios» se inclinaram para os «hyppopotamos» para repetir-lhes:—**comel.**

Os numerosos *juventados*;

os espertos *roedores*, e os *poderosos carnivoros* desde a «panthera» d'Africa até ao «tigre real» de Benguella, desde o «jaguar» do Arkausas até ao «leão» da Nubla, ouviram também:—**comel.**

Os pequenos e os grandes *simianos*, e até os *homens*, de diversas castas e côres, ouviram o convite:—**comel.**

Comel!... intimava sempre o snr. presidente do conselho.

Comel!... insistiam os seus ministros.

Comel!... commentavam tristemente os velhos.

Comel!... repetiam ameaçadoramente as nações creadoras.

E foi no apogeu do festim, quando toda a existencia dos convivas se concentrava nos estomagos, que o snr. conselheiro Beirão apontou o—«Mané», «Thecel», «Pharés»—das suas declarações.

Não podiam crê-lo, não convém ao snr. Hintze que o acreditem.

Que lhes importa que, a apoiar as suas declarações, tenha o snr. Beirão um passado honesto e um caracter feito de honra e isenção?!...

O estomago domina o cerebro. Não querem vêr, não podem acreditar. Não convém á supremacia politica do sr. Hintze que os convivas attentem nas palavras ameaçadoras; recorre, por isso, como a amphytrião lendario, á sciencia do seu *primeiro mago*.

Este, comprehende o intuito e os desejos, portanto, entre risos ironicos, diz-lhes também:—**comel.**

Comel!... digo eu, até que o paiz acorde e, n'um grande arranco de justiça, traduzida praticamente a fatal legenda.»

EPHEMERIDES VIMARANENSES (INÉDITAS)

Março

Dia 9

1888—A's duas horas da manhã fallece a soror Joaquina Carolina de Santa Rosa, organista muito distincta, vigaria *in capite* e ultima religiosa do convento de Santa Rosa de Lima, pelo que ficou extincto o dito convento.

Dia 10

1841—A mesa da Misericórdia delibera elevar a 160\$000 réis, livres de decima, o ordenado do cartorario, «em attenção ao zello, intelligencia e actividade com que o nosso irmão, o snr. Francisco José da Silva Basto (Francisco do Cabido) desempenha seus assíduos e laboriosos deveres, prestando assim os mais importantes serviços», principiando tal vencimento desde a festa de santa Isabel, do anno transacto de 1840.

Dia 11

1869—No theatro de D. Affonso Henriques representa-se o drama original dos vimaranenses Nicolau Felgueiras e Antonio José Ferreira Caldas Junior—*Saudade episodio d'um reinado*—estando o theatro mui bem ornado e litteralmente cheio de espectadores. O desempenho por parte de todos os actores foi regular, salientando-se o de Nicolau Felgueiras no papel de protagonista, que foi excellente. Os 2 auctores fizeram a sua estreia dramatica, que agradou geralmente. No palco foi recitada uma poesia, por uma creança, e n'um camarote foi recitada outra, por Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Dia 12

1682—Foi medida e descripta em tombo a igreja da Collegiada e dependencias da mesma (claustro, sacristia, adros, etc.) pelo dr. Manuel de Torres da Silveira, juiz de fóra, que também era juiz do tombo da Collegiada.

Dia 13

1784—A rainha D. Maria I concede o beneplacito regio ao Breve de Pio 6.º, para o cabido de Guimarães rezar o officio divino e celebrar missa conforme o calendario dos conegos regulares de santo Agostinho, da congregação de Santa Cruz de Coimbra.

Dia 14

1880—A's 11 horas e meia da noite fallece o bacharel em canones Joaquim de Souza Guedes Aguiar, 17.º e ultimo conego mestre escola, natural da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, filho do negociante João de Souza Aguiar e de Maria Joaquina Salgado, tendo 86 annos e sendo clérigo *in minoribus* apesar da condição que, no acto da sua collação, em 1859, lhe foi imposta pelo arcebispo para se ordenar d'entro d'um anno depois de tomar posse. Foi vigario geral do isempto da Collegiada. Instituiu em 1887 um lausperenne quinzenal, aos sabbados, na Collegiada. Contemplou no seu testamento todas as corporações de beneficencia, azylos e albergues; também deixou 600\$000 réis á Curaria, a qual recebeu 500\$280 réis livres da contribuição de registo, para alguns legados perpetuos, os quaes só foram satisfeitos em 1890 e 1891.

Dia 15

1868—Na tarde d'este dia chega a ala esquerda do 16 de infantaria, e á sua chegada partiu o destacamento d'infanteria 8 que fazia a guarnição d'esta cidade. Ficou-se acreditando que esta força não se demoraria muito tempo n'esta cidade, pois se dizia que vinha por causa das eleições dos dois deputados pelo circulo, as quaes n'este concelho parecia que seriam tranquillias.

NOVIDADES

Conego José Maria Gomes

Passou sexta-feira o anniversario do ex.º snr. conego José Maria Gomes.

Ser-nos-ia difficil traçar o perfil d'essa gloria da Insigne e Real Collegiada de Guimarães e d'esse luzimento do professorado lyceal d'esta ci-

dade. Biographias não são proprias para dia d'annos; aliás teriamos de o considerar ainda joven no concelho de Villa Verde, onde os alvares da sua intelligencia começaram; teriamos de o apreciar como academico em Braga, onde todos os seus professores porfiavam em lhe offerecer a melhor grinalda; teriamos de o considerar como simples presbytero de reputação illibada e já então professor emerito; teriamos de o admirar como inequalavel filho e como irmão extremoso; teriamos de o ver como cavalheiro distinctissimo e como amigo sem rival, por ultimo era myster encaral-o como professor. Como tal é dos mais distinctos entre os mais distinctos.

Se por um lado é a nossa penna que deixa escripto isto aqui, por outro lado é a unanimidade da opinião dos distinctos professores do nosso lyceu que o affirma, é a unanimidade da opinião academica que o proclama, é, em summa, o paiz, onde José Maria Gomes é conhecido como professor que se vê obrigado a confessal-o. Nada vai n'isto d'hyperbole: vai só a justiça e nós timbramos em não profanar nunca o seu templo, que é sacratissimo.

Parabens e um apertado abraço ao nosso querido conego José Maria Gomes, e mil emboras a sua ex.ª familia

Sanidade publica

O snr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, digno sub-delegado de saúde do nosso concelho, que ultimamente tanto tem trabalhado no patriotico intuito de nos beneficiar com algumas medidas de hygiene publica, acaba de enviar ao sr. presidente da camara municipal o officio que em seguida transcrevemos.

Pelo seu conteúdo avaliamos a dedicação e a boa-vontade que o illustre clinico temido para elevar esta immunda terra ao nivel das cidades mais limpas do paiz, mas... (ha sempre em tudo um mas!) o senado vimaranense, esteja sua exc.ª certo d'isso, não se occupa do bem geral dos seus municipes—não tem tempo para isso... E a prova está no seu absoluto silencio sobre o regulamento das padarias, que tanto trabalho deu ao snr. dr. Mattos Chaves, para afinal o ver dormir o somno dos justos...

Embora! Os vimaranenses saberão reconhecer tantos sacrificios.

Que este reconhecimento seja tomado em consideração pelo intelligente medico, a quem instigamos a não parar na ardua tarefa que se propoz levar a cabo.

Eis o officio:

Ill.º e Ex.º Sr.

Quem reparar nos ultimos boletins do movimento da população do nosso concelho fica seriamente surprehendido em presença de dois factos, que se impoem immediatamente á sua observação:

O incremento verdadeiramente inquietador das doenças infecciosas e contagiosas e a grande mortalidade, que iguala, quando não excede, o numero dos nascimentos.

E' certo que são muitas e complexas as causas determinantes d'estes factos; mas não é menos certo que uma grande parte d'ellas está bem patente e á vista de todos.

Os alimentos alterados e falsificados que, apesar de todos os rigores da lei, por ahí se encontram á venda, a impureza das aguas de que todos fazemos uso, a falta absoluta de limpeza nas nossas fontes, a imundicie vergonhosa das nossas ruas, onde a toda a hora se fazem despejos e onde passeiam, na mais completa liberdade, animaes de toda a ordem e, o que é ainda mais grave, a falta quasi absoluta de asseio na maior parte das nossas habitações, devem, pelo seu incontestavel concurso para as deploraveis condições hygienicas em que vivemos, figurar como elementos etiologicos importantes n'essas lugubres estatísticas, a que me referi.

Mas, aonde os preceitos hygienicos são absolutamente desconhecidos, é na maior parte das habitações que se estendem ao longo das velhas muralhas da cidade, quer immediatamente pelo lado de fóra d'estas, quer dentro do recinto por ellas formado.

Salienta-se n'este ponto, e d'um modo bem notavel, o bairro da cidade que se estende desde a Torre Velha á Senhora da Guia, compreendendo as ruas de S. Dámazo, Traz do Muro, Nova do Commercio e ruas adjacentes. Alem de que as casas d'esta parte da cidade são pela maior parte acanhadas e infectas, raras são aquellas que não possuem o seu saguão. Ora o saguão é uma dependencia que, em toda a parte é destinada a fornecer luz e ar ás habitações a que corresponde.

Entre nós, porem, tem um destino bem differente: tem por fim corromper o ar destinado a essas habitações.

O saguão entre nós é, na grande maioria dos casos, a grande montureira das habitações que o possuem.

O saguão é o receptaculo das louças quebradas, da agua chilra, das hortaliças e legumes em mau estado, dos detritos culinarios de toda a ordem, do lixo das varreduras da casa (quando n'esta ha vassoura), dos utensilios da cosinha que já não podem prestar serviço, de tudo enfim que n'uma habitação se torna inutil.

E n'estas condições comprehende-se que elle seja, como é, um verdadeiro foco de infecção para todas as habitações que com elle contigam.

Mas, se elle assim é, dadas as circumstancias acima apontadas, a gravidade e o perigo que elle offerece sobem de ponto quando para elle derivam duas ou mais latrinhas, caso infelizmente muito vulgar no citado bairro.

E' que, n'estas condições, o saguão, sendo commum a duas ou mais habitações, nenhum dos respectivos consortes se julga na obrigação de proceder á sua limpeza, resultando d'este facto haver, em Guimarães, recintos d'estes, onde se accumulam desde muitos annos quantidades extraordinarias de materias de toda a natureza, em continuo estado de putrefacção, sem que, nem a iniciativa particular nem a official tenham podido acudir a este estado de cousas.

Isto não póde continuar assim.

E V. Exc.ª, cuja illustração é indiscutivel, hade coadjuvar-me com a sua auctoridade para que estes hediondos focos d'infeção não continuem a sua existencia impune.

E' este o motivo do meu officio.

O nosso código de posturas municipaes é de tal modo insuf-

ficiente que a auctoridade sanitaria encontra sempre má vontade, para não dizer uma opposição formal ás suas prescripções em assumptos d'esta natureza.

O art.º 5.º do cap.º 2.º d'esse código não corresponde de modo algum, na questão de penalidades, ás necessidades actuaes, de maneira que, por maiores que sejam os esforços de quem tem obrigação de superintender n'estes serviços, o resultado fica sempre muito áquem do que se deseja.

A auctoridade sanitaria carece e tem direito á coadjuvação das auctoridades administrativas e mal irá á povoação, em que estas auctoridades não tomarem na maior consideração e no melhor dos seus cuidados o bem estar e saúde dos seus administrados.

Demais, o estado sanitario da cidade está chamando a attenção de todos nós; pois que, como se ainda fóra pouco o que acima dissemos, temos agora a contar com mais esse terrivel hospede—a meningite cerebral espinhal—que começa a fazer a sua apparição n'esse bairro do Campo da Feira e que, pela sua indole epidemica, ameaça estender os seus tentaculos em todo este meio, onde não lhe faltará o pasto apropriado.

E V. Ex.ª como muito digno presidente do nosso municipio, e como um dos mais distinctos membros da classe medica, pode, melhor que ninguem, auxiliar-me na tarefa que me impuz, do saneamento da cidade em que vivemos.

Acabemos, pois, com a imundicie asquerosissima dos nossos saguaes; pois que, do contrario, teremos n'elles o nosso padrão immorredoiro, que fará conhecer aos vindouros a vergonha do nosso viver, da nossa imprevidencia e do nosso desleixo.

E na verdade nenhum outro monumento merecerá quem, em pleno seculo XX, se resignar a viver, sem um formal protesto, no meio de tanta porcaria.

Deus Guarde a V. Ex.ª— Guimarães, 7 de março de 1902.

O sub-delegado de saúde do concelho, Augusto Alfredo de Mattos Chaves

Procissão de Passos

Conforme os annos transactos sahirá da igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, no domingo da Paixão, 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, a imponente e magestosa procissão de Passos, que pela riqueza das suas alfaias, grande numero de figurado, rica e caprichosamente vestido, que n'ella toma parte, boa ordem e disposição com que é organizada e sobretudo pelo respeito e devoção que impõe a veneranda e milagrosa Imagem, é justamente considerada a maior e a mais solemne que se realisa n'esta cidade.

Acompanha a procissão, por graça especial de sua exc.ª o sr. ministro da guerra, toda a força disponivel d'infanteria 20 com a sua respectiva banda.

No proximo numero daremos, o mais circumstanciadamente possivel, a ordem da procissão, o que hoje nos abstemos de fazer por absoluta falta de espaço.

Na véspera d'aquelle dia, sabbado á noite, como de cos-

tume, estará á veneração dos fieis a Imagem de Nosso Senhor Jezus Christo—Senhor dos Passos—achando-se a igreja ricamente decorada com armaciaõ nova, e no côro cantar-se-hão Misereres e varios trechos adequados á Paixão, com o acompanhamento d'um sexteto constituído por amadores, cavalheiros da nossa terra, sob a regencia do nosso presado amigo snr. Domingos Calixto, que cremos mais uma vez se desempenhará brilhantemente de tão ardua e espinhosa missão.

Da decoração do templo e do vestuario do figurado estão encarregados os conhecidos e habeis armadores, os nossos amigos snrs. Passos & Filhos, que sempre em todos os trabalhos teem mostrado os seus bons gostos e arte natural.

Sociedade Martins Sarmiento

Realisa-se hoje, no salão nobre d'esta benemerita e importantissima collectividade vimaranense, a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram nas escolas primarias da cidade e concelho.

Como de costume, esta festa reveste todo o brilho, affluindo ali todo o elemento official e a nossa primeira sociedade, que estará representada por grande numero de damas.

Já principiaram as obras da nova fachada do edificio projectado pelo distincto architecto portuense, snr. Marques da Silva, contando-se no numero dos operarios que ali andam a trabalhar, 6 pedreiros dos mais habeis e mais competentes da cidade do Porto, mandados vir expressamente pelo arrematante para tal fim.

Recrutamento militar

Nas portas das egrejas parochiaes acham-se affixadas as copias do recenseamento militar do corrente anno. Os interessados podem fazer as suas reclamações até ao dia 15 do corrente mez, perante a respectiva commissão.

Azylo de Santa Estephania

Este estabelecimento de caridade recebeu, durante o mez de fevereiro proximo passado, os seguintes donativos:

D. Maria José Leal Sampaio, sufragando a alma de seu marido, o nosso saudoso amigo snr. dr. José da Cunha Sampaio, 27500; um anonymo, 27000; Joaquim Sampaio Guimarães, por ordem do snr. Rodrigo Venancio da Rocha Vianna, residente no Rio de Janeiro, sufragando a alma de seus paes, 57000; um anonymo, 50 pães de trigo, um cantaro de vinho e uma caixa com biscoitos; Francisco Martins Fernandes, em cabedal para calçado, 47500; padre Francisco Peixoto de Lima, 37000; condessa de Margaride, 2 cestos com maçãs; Joaquim Ferreira dos Santos, 2 carros de colmo; João Jacintho, 500; um anonymo, 17000; typographia Minerva, diversos trabalhos typographicos; padre Antonio Mendes Leite, por ordem da snr.ª baroneza de Paço Vieira, 67000; Francisco Jacintho, do seu peditório, 27000.

Como subscriptores annuaes: D. Adelaide Martins de Meneses, 47500; padre Abilio Augusto de Passos, 500; Manuel Joaquim d'Oliveira Bastos, réis 17000.

Novos jornaes

No proximo domingo de Paschoa começará a publicar-se n'esta cidade um novo semanario, o Eclectico. Também nos consta que outro jornal se vai fundar na povoação de Vizella.

Antecipadamente felicitamos os novos collegas.

Damos em seguida, como curiosidade, uma relação de todos os periodicos e revistas que desde 1822 se publicaram n'esta cidade, inclusivé numeros unicos de jornaes, alguns escriptos á penna.

São elles:

A Apotheose, Argonauta, Aurora da Penha, O Azemel Vimaranense, O Berço da Monarchia, O Bijou, Boletim da Sociedade Martins Sarmiento, O Collegio de S. Dámazo, O Conciliador, Crença e Letras, O Commercio de Guimarães, Echo de Guimarães, Echo do Norte, Echo Popular, O Enthusiasta, A Epocha, O Espectador, O Formigueiro, Fraternidade, O Futuro, Gazeta do Bibliophilo, A Gazeta do Minho, O Grulha, Guimarães Andaluza, O Ideal, Imparcial, Industria Vimaranense, Independente, A Joia, 2 com o titulo de Jornal de Guimarães, 17 de Julho, Justiça de Guimarães, A Lamparina, A Luz do Gaz, A Memoria, A Morraca, O Mosquito, 28 de Novembro, A Oliveira, A Parvonia, A Penha, Povo de Guimarães, O Progresso Catholico, O Progresso, A Reacção, Religião e Patria, A Sentinella, Silva Caldas, A Thesoura de Guimarães, Vimaranesense, O Vimaranense, A Violeta O Zyro, A Gloria e O Caixeiro, Vimaranesense (outro), Povo de Guimarães (outro)

Sub-inspector d'instrucção primaria

Na correspondencia de Braga para o nosso collega O Primeiro de Janeiro diz-se que vai ser nomeado sub-inspector d'instrucção primaria, com sede n'esta cidade, o snr. Domingos José Lopes, da Povoação de Lanhoso.

Segundo nos informam, parece que esta nomeação se realisará brevemente.

Mais um individuo estranho a este concelho, que abicha collocação official entre nós!

Pois não existirá um vimaranense com aptidão para tal cargo?

Afirmamos que sim, e até conhecemos pretendentes a esse logar.

Por este facto poderá avaliar-se a importancia ou influencia dos magnates politicos da actual situação governamental...

Infeliz terra!

Cão hydrophobo

Na preterita quarta-feira appareceu, na freguezia de S. Jorge de Selho, um cão hydrophobo, que foi perseguido por cento e tantos homens, vindo a morrer no alto da Senhora do Monte, na freguezia de Nespereira.

Não nos consta que fizesse estragos.

Em Vizella

Nas Caldas de Vizella vai construir-se um soberbo predio, que será destinado a um hotel e café-restaurante.

Fallecimentos

Falleceu em Famacião, no dia 27 de fevereiro proximo passado, o nosso querido amigo snr. Luiz José dos Santos Terroso, solicitador muito habil e intelligente d'aquella comarca, irmão dos nossos amigos snrs. Alberto Terroso, d'aquella villa, e João dos Santos Terroso, digno escrivão de direito na comarca de Barcellos.

Tambem deixou de existir na preterita segunda-feira o nosso infeliz protegido, o tuberculoso Manuel Corrêa, o Gato, para quem vinhamos pedindo, de ha muito, uma esmola aos nossos caridosos leitores.

O funeral d'este desgraçado realisou-se na igreja dos Capuchos, com a assistencia de todos os membros da Escola Dramatico-Musical Aurora Seculo XX, os quaes acompanharam o seu infeliz companheiro até a ultima jazida.

Descance em paz, já que tantos martyrios soffreu em vida.

Annexação e desannexação de freguezias

Foi superiormente determinado que fôsse annexada definitivamente, para todos os effeitos administrativos, a freguezia de S. Miguel do Paraiço á de S. Jorge de Selho, e desannexada a freguezia de Santa Maria dos Gêmeos da de S. Lourenço de Calvos.

Cartas anonymas

Consta-nos que nos ultimos dias tem recebido o snr. administrador do concelho grande numero de cartas anonymas, denunciando factos por vezes bastante graves, a que sua ex.ª não dá a minima importancia.

Applaudimos o procedimento do digno administrador, porque isto de cartas anonymas só revela, da parte de quem as escreve, a mais infame e a mais torpe vilania.

Para calumniadores o completo desprezo. Bem haja o illustre administrador em não lhes dar accettazione.

Assumptos ecclesiasticos

Foi passada carta d'encommendação, por um anno, para a freguezia de S. Salvador de Briteiros, ao rev.º Francisco José Barbosa.

O tempo

Relativamente ao tempo provavel que haverá na primeira quinzena de março, faz Escolastico as seguintes previsões:

De 9 a 11—Flocos de neve, aguaceiros e frio; choveiros e nevadas, com ventos fortes do terceiro e quarto quadrantes. Borrasca no Cantabrico, sarivadas e aguaceiros.

De 12 a 15—Temporal no

Contabrico; chuvas e ventos fortes do sudoeste e noroeste. Em seguida frio ao anoutecer, chuvas intermitentes e trovoadas na Andaluzia. Em seguida tempo proprio do mez de março.

Falta de limpeza

Jámais se viu tanta porcaria em todas as ruas da cidade como agora. E se esses monturos fôsem ao menos nas ruas pouco transitaveis, vá que não vá; mas não, senhores, os esterquinhos apparecem nas principaes ruas e praças. Se uma dama quizer sair de casa tem que ter excessivo cuidado, aliás arrisca-se a inutilizar os vestidos.

Haja em vista as ruas da Rainha, S. Paio, Donães, largo da Oliveira, etc., etc.

Chamamos a attenção da camara municipal para esta vergonha.

Santos Passos

Continúa hoje exposto aos feis, na igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, o 4.º Passo representando a Flagellação.

Na sexta-feira passada pré-gou ali, como noticiamos, o illustrado e intelligente orador, rev.º snr. José Lopes Leite de Faria, professor do Seminario Lyceu, que mais uma vez demonstrou a sua reconhecida competencia oratoria.

O quinto sermão, que se realisará na proxima sexta-feira, ás 4 horas e meia da tarde, é pré-gado pelo rev.º commissario da V. O. T. de S. Francisco, snr. Gaspar Roriz.

Relatorio

Accusamos a recepção do relatorio da Conferencia de S. Vicente de Paulo, referente ao anno de 1901.

Por elle se vê:

Table with financial data: Total da receita que tem entrado em cofre 7:730.360, Total da despeza effectuada 7:492.087, Saldo a favor 238.273

A receita no anno de 1901 foi de 512.547 réis, a qual constituiu a despeza effectuada.

Os pobres soccorridos semanalmente pela Conferencia em generos, pão e carne, fôram em numero de 60.

E os subscriptores mensaes fôram 71, variando as mensalidades entre 1.000 e 40 réis.

Assemblea Vimaranense

Tendo fallecido o presidente e tendo-se ausentado d'esta cidade o vice-presidente da direcção da Assembleia Vimaranense, procedeu-se, na noite de segunda-feira ultima, entre os directores, á nomeação do novo presidente, recabindo a escolha no ex.º snr. Fernando Peixoto de Bourbon (Lindoso).

Não podia ser melhor nem mais acertada esta deliberação.

Regulamento Geral dos Servicos de Saude e Beneficencia Publica

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na Rua de S. Mamede, 111, ao Largo do Caldas, Lisboa, acaba editar este novo Regulamento, sendo o seu custo 300 réis, (franco de porte.)

Agradecemos o exemplar que nos foi remetido.

Salões e Viagens

Já tivemos o prazer de vermos na rua, completamente restabelecidos, os nossos amigos snrs. Pedro Lobo e Manuel Victorino da Silva Guimarães. Estimamos.

Esteve incommodada, encontrando-se já em via de restabelecimento, a ex.ª snr.ª D. Maria da Gloria de Sequeira Braga, esposa do meretissimo juiz de direito.

Está levemente incommodada a ex.ª snr.ª D. Amelia Gomes, estremosa irmã do snr. conego José Maria Gomes.

Estimamos as melhoras da sympathica dama.

Vae ser nomeado socio correspondente da Real Sociedade Archeologica de Ponte Vedra o rev.º sr. Ribeiro de Vasconcellos, d'esta cidade. Foi-lhe offerecida esta graça pelo sr. dr. commendador Francisco Nova, do Goyan.

Os nossos parabens. Regressou de Lisboa o snr. dr. Avelino Germano da Costa Freitas, acompanhado de seu filho Amadeu, que vem bastante doente.

Estimamos as rapidas melhoras do sympathico academico.

Em commissão de serviço partiu para Penafiel o sr. coronel commandante d'infanteria 20.

Partiu para o Porto, com demora d'alguns dias, o snr. barão de Pombeiro.

Tem estado bastante incomodado o nosso presado collega d'aqui para o Jornal de Noticias, snr. Annibal Vasco Leao. Este nosso amigo partiu hontem para o Porto, onde foi consultar um especialista, devendo regressar na proxima quarta ou quinta-feira.

Que encontre as melhoras que vae procurar, são os nossos desejos.

Foi passar algum tempo em Lisboa o nosso sympathico patricio snr. Antonio Leal de Vasconcellos.

ANNUNCIOS

Despedida

Antonio José de Carvalho, tendo urgente necessidade de regressar a Tanbaté, Estados Unidos do Brazil, e não podendo despedir-se pessoalmente, como desejava, de todas as pessoas que o distinguiram com a sua estima e amizade durante a sua estada aqui, por este meio lhes faz os seus cumprimentos e despedidas, offerecendo-lhes os seus serviços n'aquella cidade de Tanbaté.

LIQUIDAÇÃO

Salgado & Companhia

Casa de modas e fazendas

CAMPO DO TOURAL

Os proprietarios d'esta casa resolveram liquidar todas as fazendas que ficaram do sortido de inverno com grandes abatimentos.

E' aproveitar a occasião de comprar bom e barato.

Ha tambem um sortido completo de tecidos pretos para vestidos e confecções.

Venda de quintas

Da casa do Pinheiro, freguezia de Athães, vendem-se seis quintas, terreno junto. Vendem-se separadas ou juntas.

Sociedade Martins Sarmento

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os socios d'esta collectividade a reunir em assemblea geral no dia 17 do corrente pelas 5 e meia horas da tarde, para se eleger a nova direcção.

Guimarães, Sociedade Martins Sarmento, 8 de março de 1902.

João Gualdino Pereira secretario

Agradecimento

As abaixo assignadas julgam ter agradecido, como era o seu dever, ás pessoas das suas relações e amizade, que se dignaram cumprimental-as por occasião do passamento do seu saudosissimo e sempre chorado marido e pae João Ribeiro Guimarães.

Como, porém, pode ter-se dado alguma falta involuntaria, mais uma vez e por este meio veem agradecer a todas as pessoas, em geral, que as acompanharam em tão doloroso transe, e, em especial, ás d'esta cidade de Guimarães, que assistiram ao officio de corpo presente e missa do 7.º dia por alma do finado. A todos prestam indelevel reconhecimento.

Fareja, 27 de fevereiro de 1902.

Felicidade Emilia d'Ascenção Soares

Maria do Rosario Ribeiro Guimarães.

Arrematação

(2.ª publicação)

No dia vinte e tres de março proximo, por onze horas da manhã, ha de proceder-se, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, á arrematação em hasta publica dos bens de raiz abaixo mencionados, que foram

penhorados nos autos de execução hypothecaria promovida por Maria d'Oliveira, viuva, por si e na qualidade de administradora de seus filhos menores Maria d'Oliveira e João de Carvalho, Luiza Maria e marido Manuel Fernandes, estes do logar de Selho, freguezia de Creixomil, e aquelles do logar do Verdelho, freguezia de São Pedro d'Azurey, e Anna de Jezus e marido Antonio d'Araujo, d'esta dita freguezia, contra José Maria Pereira de Lima e mulher Thereza Fernandes, do logar da Rua Nova, ambos da freguezia de São Thiago de Lordello e todos d'esta comarca; a saber:

A propriedade denominada da Rua Nova, situada na predita freguezia de Lordello, censoaria á Camara Municipal de Guimarães e avaliada na quantia de 800.000 réis.

Uma sorte de matto chamada da Boa-Vista, situada no monte de Mide, da mesma freguezia, tambem censoaria á Camara Municipal de Guimarães e avaliada em 8.000 réis.

E a propriedade denominada da Boa-Vista, situada na referida freguezia, de natureza de praso, foreira a Sebastião de Freitas Lima, a quem se pagam annualmente os foros de 3.000 réis e 500 réis, com deducção dos quaes foi avaliada em réis 210.000.

Ficam citados quaesquer credores incertos e desconhecidos dos executados para assistirem á praça e alli usarem dos seus direitos, querendo, declarando-se que as despesas da arrematação, assim como a respectiva contribuição de registo, ficam por conta do arrematante ou arrematantes.

Guimarães, 27 de fevereiro de 1902 e dois.

Verifiquei a exactidão,

Fernandes Braga

O escrivão do 5.º officio,

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Phosphoglycina

TANNO-IODADA

Preparada

por Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INSIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnaram e fatigam o estomago.

Doposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor —Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações, influenza, as PILULAS CALMANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

O PROGRESSO

Francisco Jacintho

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra.

Campo do Toural, 6

GUIMARÃES

Antigo Estabelecimento de

Caldeireiro e Funileiro

2, 04—R. de Santo Antonio,—66, 68

GUIMARÃES

O proprietario d'este antigo estabelecimento, Francisco da Cruz Lobo, premiado com o diploma de primeira classe na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, tem a honra de participar ao respeitavel publico que na sua officina, alem do fabrico de todo e qualquer systema de machinas para destillação de aguardente, tambem architecta depositos para acetilene, e ainda se incumbem da sua montagem, tanto n'esta cidade como n'outras terras onde for chamado.

N'esta casa, sobejamente conhecida do publico, tambem se encontram em deposito grande numero de gazometros, pelo que se pede uma visita.

Preços convidativos.

ECHO OFFICIAL. Revista de legislação e jurisprudencia, em que advogados da maior competencia respondem gratuitamente a todas as consultas dos senhores assignantes; publicação semanal ao preço de 3:000 réis por um anno ou 1:500 por semestre, editada pela empresa da *Bibliotheca de Livro Uteis* Procuradoria de todos os negocios ecclesiasticos, forenses, burocraticos e dependentes das Repartições do estado; encartes, legalisações de documentos, annuncios judiciais, etc., com uma bem montada secção de encomendas para todos os pontos do paiz, Africa ou Brazil, gratuita para os assignantes d'esta publicação. Gerente A. Garcia Pastor—Rua da Invoja 25—Lisboa.

Historia Socialista

Grande obra franceza, do celebre tribuno socialista Jean Jaurés, traducção em lingua portugueza, contendo documentos interessantes reproduzidos por meio da photogravura, ornada de numerosas vistas de localidades e monumentos, retratos e gravuras allusivas aos factos, que desde 1789 a 1900 enchem a vida da França. Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, com 2 ou 3 gravuras, por 40 réis, e tomos brochados de 80 paginas, com 8 a 12 gravuras, por 200 réis.

Aventuras Parisienses

Um optimo romance que neste momento é lido avidamente pelo publico francez. Tão extraordinaria obra sahida da penna de Pierre Salles, inicia a sua primeira parte com o episodio A FORMOSA COSTUREIRA.

A publicação é feita em fasciculos sem naes de 32 paginas que constituirão no fim de cada mez um elegante voolme brochado de 144 paginas, ontendo 24 gravuras e uma linda capa acóres, que o brinde offercido pela Empresa a todos os assignantes.

Pedidos á Antiga Casa Bertrand Rua Garrett, 73—Lisboa.

Historia da Revolta do Porto

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.º francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVURAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos *fac-similes*, documentos officiaes, cartas etc., além de TRINTA PHOTOGRAVURAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douadoures, n.º 29—LISBOA.

OS DRAMAS DO AMOR

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! 520 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

OS DRAMAS DO AMOR

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um *romance de capa e espada*, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo a phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

A Mulher do Realejo

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e sclerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma formosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela *Antiga Casa Bertrand*.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na *ANTIGA CASA BERTRAND*, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

Restaurante Vimaranense

16—RUA DAS LAMELLAS—18

(Junto á Conservatoria)

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada casa faz saber aos seus estimados amigos e freguezes que tem todos os dias comidas de primeira ordem, fornecidas por preços muito baratos e incompativeis com qualquer outra casa no seu genero.

Vinhos verdes dos melhores e das melhores procedencias do concelho.

Esta casa tambem se encarrega de qualquer encomenda para fóra, tanto de *lunches* como de jantares.

Recebem-se hospedes permanentes.

MATTOS, PRIMOS & C.^a

— COM —

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para forjas e para machinas
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,
gesso francez, cimento poriland e
muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos propios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

AGOSTINHO

(Vidraceiro)

Vida e Aventuras Admiraveis de Robinson Crusóe

E' uma das obras primas da litteratura ingleza, profusamente illustrada com bellissimas autotypias originaes, reproducções d'aguarellas do distincto artista Alberto de Souza.

Cada fasciculo semanal de 16 paginas de leitura e 1 gravura, 50 réis! Cada série mensal brochada, contendo 5 fasciculos com 80 paginas de leitura, com 7 ou 8 bellas gravuras e uma capa illustrada, 250 réis! Pedidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal, rua da Boa-Vista, 62 1.º—Lisboa.

IMMENSO SUCCESSO!!

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os Amores de Margarida
de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.